



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**COMUNICADO SGP nº 28/2019**

**Assunto: Processo de Remoção – 2019 - Inscrições de 03/06/2019 a 14/06/2019**

A Presidência do Tribunal de Justiça **COMUNICA** que:

- 1) No período de **03/06/2019 a 14/06/2019** estarão abertas as inscrições para o Processo de Remoção de 2019 (regulamentado pela Portaria nº 9.580/2018), para os cargos de:

**ASSISTENTE SOCIAL JUDICIÁRIO**  
**CONTADOR JUDICIÁRIO**  
**ESCREVENTE TÉCNICO JUDICIÁRIO**  
**OFICIAL DE JUSTIÇA**  
**PSICÓLOGO JUDICIÁRIO**

- 2) As inscrições deverão ser efetuadas exclusivamente pelo sistema informatizado disponível no Portal dos Servidores e na internet no endereço: <http://www.tjsp.jus.br/RHF/Remocao>.
- 3) Não estão destinadas no Processo de Remoção vagas criadas pela Lei 1.906/78, em razão das restrições de atividades determinadas pela referida lei. Assim os Oficiais de Justiça que ocupam cargo criado pela Lei 1.906/78 não poderão se inscrever no processo de remoção.
- 4) O Processo de Remoção está disciplinado na Portaria nº 9.580/2018, sendo oportuno destacar a ordem para escolha dos critérios de desempate, conforme seguem:

1º) DOENÇA PRÓPRIA OU DEPENDENTE LEGAL, conforme previsto na Lei nº 7.713/88 e alterações posteriores e Lei nº 9.250/95: para utilização deste critério é obrigatória a comprovação da doença por relatório médico, o qual deverá constar o CID, com data não superior a 120 (cento e vinte) dias da data da inscrição no processo de remoção. Se for alegada doença de dependente legal é necessário apresentar a comprovação de dependência legal. São considerados dependentes legais os filhos menores de 18 anos de idade; o cônjuge ou companheiro documentalmente comprovado por escritura pública em declaração de união estável registrada em cartório; pessoas que constem como dependentes na declaração anual de imposto de renda e pessoas em razão de determinação judicial.

2º) UNIÃO DE CÔNJUGES ENTRE SERVIDORES PÚBLICOS: Para utilização deste critério é obrigatória a comprovação: do local onde o cônjuge reside e do órgão onde trabalha o cônjuge ou companheiro, bem como o envio de certidão de casamento ou união estável devidamente registrada em cartório. A união de cônjuge somente pode ser indicada como critério de desempate se a vaga escolhida no processo de remoção for a mesma cidade de residência do cônjuge/companheiro ou Comarca correspondente.



## PODER JUDICIÁRIO

### TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

3º) MAIOR TEMPO DE SERVIÇO NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA: não há necessidade de comprovação por documentos. A visualização do tempo de serviço estará disponível no sistema de remoção.

4º) UNIÃO FAMILIAR: o cônjuge não precisa ser servidor público. Para utilização deste critério é obrigatória a comprovação do local onde o cônjuge ou companheiro reside, bem como o envio de certidão de casamento ou união estável devidamente registrada em cartório. A união familiar somente pode ser indicada como critério de desempate se a vaga escolhida no processo de remoção for a mesma cidade de residência do cônjuge/companheiro ou Comarca correspondente.

5º) MAIOR NÚMERO DE DEPENDENTES LEGAIS OU INCAPACITADOS: anexar, separadamente, para cada dependente, os documentos comprobatórios necessários. São considerados dependentes legais os filhos menores de 18 anos de idade; o cônjuge ou companheiro documentalmente comprovado por escritura pública em declaração de união estável registrada em cartório; pessoas que constem como dependentes na declaração anual de imposto de renda e pessoas em razão de determinação judicial.

5) O Manual de Instrução está disponível na página inicial do Sistema de Remoção.

**COMUNICA, também, que:**

- a) os servidores com pedidos de relotação já protocolados e/ou cadastrados no Banco de Permutas, em HAVENDO interesse, poderão inscrever-se no Processo de Remoção, observadas as regras da Portaria nº 9.580/2018.
- b) o processo de remoção abrange exclusivamente os cargos efetivos, razão pela qual, no caso de deferimento da remoção, o servidor em cargo de confiança será exonerado e/ou terá cessada sua designação.

Dúvidas poderão ser dirimidas **apenas** pelo endereço eletrônico:  
[remocao@tjsp.jus.br](mailto:remocao@tjsp.jus.br).